

- a. . . .
- . . m. área metropolitana
- . l. . de lisboa

As Câmaras Municipais da Área Metropolitana de Lisboa, no âmbito da Conferência de Apresentação Pública do Plano Metropolitano de Adaptação às Alterações Climáticas da Área Metropolitana de Lisboa, realizada no dia 06 de dezembro de 2019, no Museu Nacional dos Coches, em Lisboa, assinam o compromisso para a adaptação às alterações climáticas.

Reduzir a vulnerabilidade e adaptar a área metropolitana de Lisboa às alterações climáticas - Compromisso

Reconhecendo a emergência climática global e comprometidos com os objetivos de neutralidade carbónica até 2050, os signatários assumem a urgência de adaptar o território metropolitano às alterações climáticas e de reduzir as suas vulnerabilidades e a exposição das comunidades aos riscos, atuando de forma continuada e concertada ao nível local e intermunicipal na concretização dos objetivos estratégicos do Plano Metropolitano de Adaptação às Alterações Climáticas, em respeito pelos princípios de ação e de governança abaixo enunciados:

Sustentabilidade

A adaptação climática metropolitana deverá promover um desenvolvimento territorial mais resiliente e sustentável, que fomente a utilização eficiente dos recursos e o racional uso e ocupação do território, valorizando o equilíbrio e os serviços dos ecossistemas, promovendo a alteração de comportamentos individuais e da sociedade e fortalecendo a atratividade e a competitividade.

Equidade territorial

A adaptação climática metropolitana deverá promover um desenvolvimento territorial mais equitativo na criação de oportunidades, facilitando o acesso a contextos territoriais qualificados, resilientes e seguros, preparados para os impactos atuais e futuros das mudanças climáticas.

Justiça social e territorial

A adaptação climática metropolitana deverá promover um desenvolvimento territorial que garanta a coesão socio-territorial, diminuindo desigualdades e atuando prioritariamente no aumento da resiliência dos indivíduos e das comunidades mais vulneráveis, com maior exposição e suscetibilidade aos riscos climáticos e com menor capacidade adaptativa.

a. . .

. . m. área
. l. . metropolitana
. . de lisboa

Princípios de governança para a adaptação

Parceria

A adaptação climática metropolitana deverá ser implementada em parceria, valorizando a governança territorial e intersectorial na identificação de necessidades, na partilha de conhecimento e de recursos e na responsabilização partilhada dos atores públicos, privados e associativos no imperativo da atuação adaptativa.

Governança metropolitana

A adaptação climática metropolitana deverá ser desenvolvida num quadro de governação estratégica intermunicipal que permita monitorizar as mudanças e os impactos, conhecer os resultados, potenciar os recursos e as competências e planear intervenções de escala supramunicipal, obtendo ganhos de eficiência e de eficácia na ação municipal.

Atuação local

A adaptação climática metropolitana deverá ser prioritariamente prosseguida à escala local, através da sua integração em políticas municipais e enquadrada em processos de planeamento de adaptação, que definam as medidas e ações melhor ajustadas a cada realidade concreta, numa atuação participada, mobilizadora e capacitadora das comunidades locais.

Os signatários afirmam ainda que o seu compromisso será mais frutuoso num contexto de co-responsabilização da Administração Central, assente:


- Na disponibilização dos meios financeiros nacionais e europeus ajustados à dimensão dos desafios metropolitanos e municipais;
- Na assunção das suas responsabilidades de atuação na proteção de pessoas e bens e na preservação de recursos e valores patrimoniais de interesse nacional;
- Na promoção de um quadro coerente e ajustado de políticas públicas, facilitador da adaptação local e metropolitana.

Lisboa, 6 de dezembro de 2019

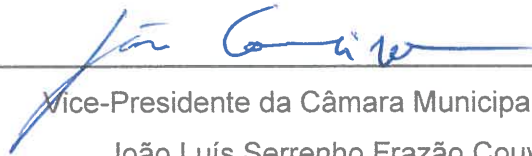
a. . .

. . m. área
. l. . metropolitana
de lisboa

Os signatários:



Presidente da Câmara Municipal de Alcochete
Fernando Manuel Gonçalves Pina Pinto



Vice-Presidente da Câmara Municipal de Almada
João Luís Serrenho Frazão Couvaneiro



Vereador da Câmara Municipal da Amadora
Luís Filipe Moutinho Lopes



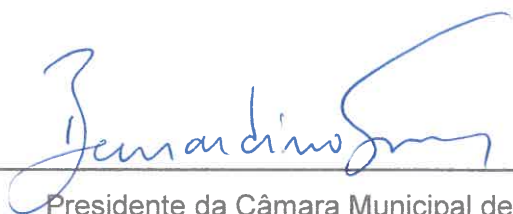
Presidente da Câmara Municipal do Barreiro
Frederico Alexandre Aljustrel da Costa Rosa



Vereador da Câmara Municipal de Cascais
Frederico Almeida Nunes

a. . .

. . m. área
. l. . metropolitana
de lisboa



Presidente da Câmara Municipal de Loures

Bernardino José Torrão Soares



Vereadora da Câmara Municipal de Mafra

Lúcia Maria Quitério da Silva Bonifácio de Carvalho



Presidente da Câmara Municipal da Moita

Miguel Francisco Amoedo Canudo



Presidente da Câmara Municipal do Montijo

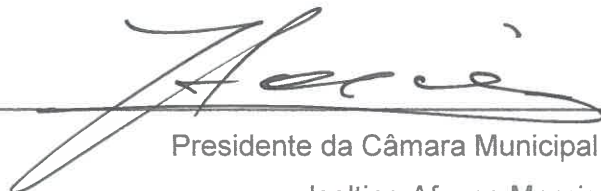
Nuno Miguel Caramujo Ribeiro Canta



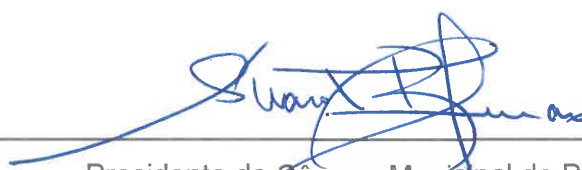
Presidente da Câmara Municipal de Odivelas

Hugo Manuel dos Santos Martins

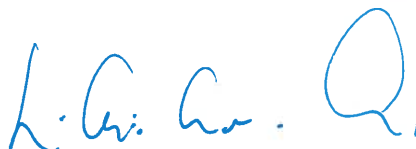
a. . .
. . m. área
. l. . metropolitana
de lisboa



Presidente da Câmara Municipal de Oeiras
Isaltino Afonso Morais



Presidente da Câmara Municipal de Palmela
Álvaro Manuel Balseiro Amaro



Presidente da Câmara Municipal do Seixal
Joaquim Cesário Cardador dos Santos



Presidente da Câmara Municipal de Sesimbra
Francisco Manuel Firmino de Jesus

Presidente da Câmara Municipal de Setúbal
Maria das Dores Marques Banheiro Meira



a. . .
. . m. área
. l. . metropolitana
de lisboa



Vereador da Câmara Municipal de Sintra
Domingos Linhares Quintas

Presidente da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira
Alberto Simões Maia Mesquita



Presidente do Conselho Metropolitano da Área Metropolitana de Lisboa e
Presidente da Câmara Municipal de Lisboa
Fernando Medina Maciel Almeida Correia

